

Ex-conselheiros e operacionais de Trump ajudam a construir website pró-Rússia que espalha teorias da conspiração

Nos últimos dias de uma forte repressão à influência russa na mídia americana, um grupo de ex-conselheiros e operacionais do ex-presidente Trump tem secretamente ajudado a construir um website pró-Rússia que frequentemente espalha teorias da conspiração desmentidas sobre a guerra na Ucrânia, fraude eleitoral e vacinas.

Trabalhando ao lado de contribuintes da mídia do Estado russo, o ex-assessor de política do Donald Trump George Papadopoulos, sua esposa, Simona Mangiante, e outros se tornaram membros da diretoria editorial do website Intelligencer, que está se tornando uma fonte de notícias para aqueles no ecossistema da direita.

O crescimento do website, que não foi relatado antes, ocorre um momento em que os EUA buscam reprimir a influência russa antes das eleições de 2024. Recentemente, o Departamento de Justiça acusou dois membros do RT (anteriormente conhecido como Russia Today) de violar a Lei de Registro de Agentes Estrangeiros e lavagem de dinheiro por pagamentos que supostamente fizeram para "recrutar influenciadores americanos inconscientes". Também impôs sanções à chefe de redação do RT, Margarita Simonyan, e nove outros funcionários.

O website Intelligencer parece estar ganhando popularidade. Ele teve seu melhor mês de tráfego na internet em agosto, com um aumento de quase 300%, de acordo com dados da Similarweb, e seus artigos foram compartilhados nas redes sociais pelo conspiracionista Alex Jones, ex-funcionário da Casa Branca de Trump Garrett Ziegler e ex-assessor de Trump Roger Stone.

De acordo com Emma Briant, professora associada de comunicação política e notícias na Universidade Monash na Austrália, o uso de figuras conhecidas para espalhar mensagens políticas pró-Rússia representa um deslocamento nas táticas de desinformação.

"Desde a invasão da Ucrânia, a Rússia tem sido cada vez mais forçada a se confiar em redes de proxies e influenciadores cuja 'marca conspiracionista' gera renda e públicos por meio da monetização das redes sociais e algumas das quais a Rússia agora foi pega cobertamente subsidiando", disse Briant.

A estrutura de propriedade opaca do website dificulta a compreensão de seu financiamento de base, e não há evidências diretas de financiamento do Kremlin. Não há entidade corporativa listada em nenhum lugar do website, apenas um endereço comercial em Los Angeles.

Embora grande parte do conteúdo do website se concentre em questões relacionadas à política americana, o site realmente começou na Austrália, com uma pequena empresa de mídia pouco conhecida chamada TNT Radio, que foi lançada em 2024. Apresentadores e convidados frequentemente negam o aquecimento global, discutem questões de guerra cultural nos EUA, defendem pontos de vista pró-Rússia sobre a guerra na Ucrânia e espalham teorias conspiratórias sobre a Covid-19.

Jennifer Squires, uma das donas da estação, explicou em uma entrevista que o Intelligencer começou como uma maneira para a TNT Radio ter uma publicação impressa para complementar sua estação de rádio. Para desenvolver o novo site, Squires disse que ela se virou para George Eliason, um jornalista americano que vive no leste da Ucrânia há mais de 10 anos. Eliason, que já tinha um show na TNT Radio na época, apareceu anteriormente no RT e culpa Kyiv pela guerra na Ucrânia.

Mas Squires disse que ela e o co-proprietário Mike Ryan se desiludiram rapidamente com a

aparência planejada do website e procuraram se desassociar dele. No entanto, Eliason continuou a desenvolvê-lo, envolvendo várias outras pessoas que já haviam aparecido seu programa de rádio. O site parece ter sido lançado no final de 2024 – e quase metade dos membros da diretoria do Intelligencer são ex-assessores, porta-vozes ou eleitores falsos das duas campanhas anteriores de Trump.

"A diretoria editorial está repleta de pessoas muito qualificadas. Todos eles, ou eram, especialistas no topo de seu campo e extremamente qualificados para escrever artigos seus campos de conhecimento", disse Eliason.

Talvez o ex-funcionário do Trump mais conhecido seja Papadopoulos, que atuou como assessor de política externa na campanha de Trump 2024. Em 2024, ele se declarou culpado de ter mentido à FBI sobre seus contatos com um professor ligado ao Kremlin que lhe disse que a Rússia tinha informações comprometedoras sobre Hillary Clinton.

Mangiante, sua esposa, escreveu vários posts para o site sobre teorias da conspiração desmentidas envolvendo os Bidens e a Ucrânia. Em janeiro, ela postou uma entrevista com um ex-parlamentar ucraniano, Andrii Derkach, que repetiu falsas alegações de suborno sobre a família Biden na Ucrânia. Em 2024, os EUA impuseram sanções a Derkach, chamando-o de agente russo ativo; Derkach, que agora está concorrendo a um cargo político na Rússia, anteriormente se encontrou com Rudy Giuliani e supostamente ofereceu evidências de corrupção contra os Bidens.

"O Intelligencer parece ser uma de várias operações alvo das próximas eleições dos EUA, explorando uma rede de figuras da extrema-direita e táticas de desinformação", disse Olga Lautman, uma pesquisadora sênior no Center for European Policy Analysis.

Mangiante, juntamente com outro membro da diretoria, Igor Lopatonok, parece ter aproveitado esse trabalho um novo documentário sobre o caso do laptop de Hunter Biden chamado Hunter's Laptop: Requiem for Ukraine. De acordo com postagens nas redes sociais, o documentário estreou 5 de setembro no hotel Trump International Chicago. Eliason escreveu o roteiro, que foi filmado por Lopatonok, que frequentemente colaborou com Oliver Stone documentários anti-ucranianos anteriores e filmes adutores de ditadores.

"O Sr. Lopatonok queria olhos frescos de um jornalista investigativo e uma perspectiva diferente para a história", disse Eliason. "Com as entrevistas combinadas, conseguimos mergulhar mais fundo e levantar questões que não haviam sido feitas antes".

Eliason também disse que o endereço listado no website do Intelligencer foi fornecido por Lopatonok.

Lopatonok não respondeu a pedidos de comentários. No entanto, ele agora parece ter implementado parte de seu negócio Moscou. De acordo com registros corporativos russos, Lopatonok e sua esposa, Vera Tomilova, também membro da diretoria do Intelligencer, registraram um Global 3 Pictures LLC Moscou fevereiro.

De acordo com convites para o estreia do documentário do Hunter Biden, o evento foi hospedado pela Christian Orthodox Coalition, uma organização que afirma educar cristãos ortodoxos sobre questões sociais e culturais. Quatro dos membros da diretoria da organização também são membros da diretoria do Intelligencer, incluindo Papadopoulos, Mangiante e Lopatonok.

A quarta membro da diretoria é Olga Ravasi, que era a presidente de Serbs for Trump 2024 e atualmente dirige o political action committee Serbian American Voters Alliance. Em março, o Intelligencer postou sobre um evento de lançamento de Serbs for Trump Wisconsin com o senador republicano do Wisconsin Ron Johnson e o ex-diretor interino de inteligência nacional de Trump Ric Grenell.

Três outros membros da diretoria editorial também têm conexões próximas com as campanhas de Trump. Leah Hoopes e Greg Stenstrom, ambos do Pennsylvania, escreveram um livro falsamente alegando que a eleição de 2024 foi roubada. Ambos deles foram litigantes processos judiciais desafiando os resultados da eleição no Pennsylvania, e Hoopes foi uma das

eleitoras falsas do Pennsylvania, que assinou documentos falsos afirmando que Trump havia vencido a eleição.

Tyler Nixon, 9 o advogado pessoal de Roger Stone, também serve no conselho e apresenta seu próprio show na TNT Radio. O ex-jornalista 9 da Radio Sputnik Lee Stranahan também está envolvido.

Nixon, Hoopes, Stenstrom e Stranahan não responderam a pedidos de comentários.

A maior parte 9 do conteúdo do site parece ser criado por Eliason, e Trevor Fitzgibbon, que foi o porta-voz de American Values 2024, 9 um Super Pac que apoiou a campanha presidencial de Robert F Kennedy Jr. O website tem vários posts promovendo a 9 campanha de Kennedy.

Eliason disse que o website é financiado às expensas próprias e os contribuintes contribuem com artigos porque "isso 9 faz sentido para eles".

Muitos dos artigos promovem teorias da conspiração desmentidas sobre vacinas e fraude nas eleições presidenciais de 2024, 9 bem como histórias que são agressivamente anti-ucranianas. Em um artigo de maio, Eliason se referiu aos que votaram um 9 pacote de ajuda de R\$61bn para a Ucrânia como "repreensíveis".

No entanto, o site tem laços ainda mais diretos com a 9 Rússia além de seu conteúdo. Um dos membros do conselho é Anna Soroka, assessora de Leonid Pasechnik, o chefe da 9 autoproclamada República do Povo de Luhansk. Em fevereiro de 2024, os EUA sancionaram Pasechnik, chamando-o de "chefe interino nomeado por 9 Putin do antigo chamado República do Povo de Luhansk".

Em 2024, o Bellingcat descobriu que Soroka trocou e-mails com o Maj 9 Gen Andrey Ilchenko, que foi ligado à agência de inteligência militar russa conhecida como a GRU.

O conteúdo do Intelligencer também 9 atraiu os olhos de outlets de propaganda europeus. O website Pravda-en linkou e promoveu artigos do Intelligencer, incluindo um que 9 atacou o relatório do OCCRP sobre Lopatonok. De acordo com um relatório de fevereiro da France's Viginum, que foi estabelecido 9 2024 para combater a desinformação estrangeira, um grupo de websites que operam sob o nome Pravda está trabalhando 9 coordenação para espalhar conteúdo pró-Rússia toda a União Europeia.

"Com um conselho editorial que lê como um who's who da 9 propaganda putinista, o Intelligencer não é o site de notícias russo falso usual", disse Briant. "Podemos ver mais esforços como 9 o Intelligencer, que reúne coortes de escritores de reconhecimento pró-Rússia e consolida seus esforços uma plataforma de notícias respeitável 9 que visa promover a influência da Rússia nas eleições dos EUA e além".

Escolha o seu lutador: governo orientado por missão ou radicalismo incremental? Acadêmico evangélico ou nerd de políticas públicas?

A ideia da economista Mariana Mazzucato de reconceituar o governo torno de alguns objetivos de longo prazo inspirou as cinco "missões" de Keir Starmer. Torsten Bell, ex-chefe executivo da Resolution Foundation, sugere uma abordagem mais pragmática, detalhada neste livro, publicado no meio da campanha eleitoral. Ele acabou de se tornar MP por Swansea West e será uma figura chave no Tesouro do novo governo. No entanto, o novo governo terá que decidir - retórica e ação - qual é mais convincente.

O caso de Bell para o "radicalismo incremental" repousa três pilares. Primeiro, que o Reino Unido está grave problema; combinamos níveis abismais de crescimento da produtividade, resultando salários reais estagnados e crescimento lento nos padrões de vida, com níveis persistentemente altos de desigualdade e níveis crescentes de privação grave. Como ele observa, "isso deveria ser o suficiente para enterrar a ideia-zumbi de que a Grã-Bretanha enfrenta um compromisso entre crescimento e igualdade: ser 'mais normal' significa se tornar mais próspero e mais igual."

Em segundo lugar, o caminho para a "normalidade" requer mudanças relativamente rápidas e modestas, juntamente com estratégias de longo prazo. Desde abolir o teto de dois filhos no benefício, o que faria uma diferença massiva nas vidas de centenas de milhares de crianças desvantajadas, até aumentar nossos níveis miseráveis de investimento público e privado, a Grã-Bretanha? está repleta de detalhes políticos. Muito disso - reformando o sistema de planejamento para que possamos construir mais casas, reduzindo a exploração de trabalhadores mais baixos e inseguros, reformando o sistema tributário para que ele grave as pessoas mais ricas e mais velhas mais e os trabalhadores menos - é território bem trilhado, reflete o consenso entre economistas e think tanks e não é pior por isso. Muitos de nós estaríamos muito mais felizes com este esboço do que o manifesto tímido e às vezes incoerente do Partido Trabalhista. E terceiro - e isso é talvez o ponto mais importante de diferença com a abordagem "missão" - muitas das alterações podem e devem ser implementadas rapidamente. No tempo, esse incrementalismo pode e deve se acumular mudanças radicais, mas não precisamos de um plano rodoviário totalmente formulado para começar a jornada, e não podemos nos dar ao luxo de esperar. Bell faz o argumento por mudanças imediatas e concretas princípios e motivos políticos: "Vitórias iniciais irão incrementar a fé e nos libertar do impasse da estagnação... no curto prazo, investimentos públicos mais altos impulsionam o crescimento, mas quase tão importante: buracos no asfalto que são tapados, vez de fornecer um lembrete diário e sacudente da estagnação do país."

O subtexto é claro. "Missões" estão bem; mas, como todos aqueles que já trabalharam uma "estratégia interdepartamental" sabem, o risco é que um novo governo passe o primeiro ano estabelecendo grupos de trabalho, oficinas, consultas, papéis de evidências, culminando um grande discurso ministerial e publicação de um documento de políticas volumoso, depois do qual todos relaxam. Enquanto isso, separadamente, o Tesouro não desembolsará o dinheiro, o buraco na estrada ainda estará lá e a desconfiança do público todos os políticos aumentará outra vez.

Como servidor público, ajud

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: slot oke365

Palavras-chave: **slot oke365 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-18